



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

AGENTE OPERACIONAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **06**:

Reduzir a velocidade é essencial

Diariamente, morrem em torno de 120 pessoas em acidentes de trânsito no Brasil – número equivalente a um desastre aéreo. Existem elementos que contribuem para esse péssimo número que o País registra e que nos distancia muito dos países desenvolvidos, e até mesmo de cidades brasileiras que estão conseguindo melhorias importantes nesse campo. Destaco, em primeiro lugar, a gestão das velocidades, fundamental para a redução das mortes: uma colisão de carro com pedestre a 30 km/h oferece 90% de chance de sobrevivência, enquanto a 50 km/h essa possibilidade cai para apenas 25%.

O brasileiro glamoriza a velocidade e, sobretudo, não recebe treinamento adequado para perceber os riscos implicados na condução de um veículo. Dentro dos carros, especialmente nos mais novos, há diversas proteções, mas, em contrapartida, o pedestre só pode contar com o corpo, que é muito frágil.

O segundo fator de risco que destaco é o uso do celular enquanto se dirige. Estudos comprovam que utilizar o smartphone ao conduzir provoca uma perda de atenção equivalente ao uso de álcool.

É preciso, também, reforçar a formação dos motoristas, pois nosso processo de habilitação é muito falho e pouco rigoroso. Eu acredito, inclusive, que, para que uma pessoa se torne motorista, é fundamental que tenha “aula” como pedestre e, se tiver condições, como ciclista, para se colocar no lugar do outro no trânsito e compreender a necessidade do comportamento cuidadoso.

(Sergio Avelleda, “Reduzir a velocidade é essencial”, O Estado de S.Paulo. Adaptado)

01. De acordo com o autor, com relação ao trânsito no Brasil, é correto afirmar:

- (A) a redução de mortes depende primeiramente do controle da velocidade.
- (B) o maior responsável pelas mortes é o uso constante do celular.
- (C) os pedestres têm, nas ruas, maior segurança que os motoristas.
- (D) a formação dos motoristas é bastante eficiente e muito cuidadosa.
- (E) o trânsito, segundo informações, mata menos que um acidente aéreo.

02. Considerando as informações contidas no texto, é correto afirmar que

- (A) o celular ao volante tira mais a atenção que o uso do álcool.
- (B) os carros antigos têm dispositivos que protegem o pedestre.
- (C) as aulas para formação dos motoristas já incluem o ciclismo.
- (D) o brasileiro considera charmoso dirigir em grande velocidade.
- (E) a condução segura de um veículo reduz-se a não usar álcool.

03. Considere os seguintes trechos:

- “Dentro dos carros, especialmente nos mais novos, há diversas proteções, **mas**, em contrapartida, o pedestre só pode contar com o corpo...” (2º parágrafo)
- “... é fundamental que tenha ‘aula’ como pedestre e, **se** tiver condições, como ciclista...” (4º parágrafo)

As palavras em destaque expressam, corretamente e na ordem em que aparecem, relação de sentido de

- (A) finalidade e conformidade.
- (B) explicação e finalidade.
- (C) explicação e conclusão.
- (D) conclusão e explicação.
- (E) oposição e condição.

04. Assinale a alternativa em que a circunstância da palavra em destaque está corretamente apresentada.

- (A) “... e que nos distancia **muito** dos países desenvolvidos...” (1º parágrafo) – quantidade.
- (B) “Dentro dos carros, **especialmente** nos mais novos...” (2º parágrafo) – afirmação.
- (C) “**Diariamente**, morrem em torno de 120 pessoas em acidentes no Brasil...” (1º parágrafo) – tempo.
- (D) “... nosso processo de habilitação é muito falho e **pouco** rigoroso.” (4º parágrafo) – negação.
- (E) “É preciso, **também**, reforçar a formação dos motoristas...” (4º parágrafo) – intensidade.

05. Assinale a alternativa em que o termo em destaque é um adjetivo, ou seja, está atribuindo qualidade a outro termo.

- (A) “... a 50 km/h essa **possibilidade** cai para apenas 25%.” (1º parágrafo)
- (B) “O brasileiro **glamoriza** a velocidade...” (2º parágrafo)
- (C) “... perda de atenção equivalente ao uso de **álcool**.” (3º parágrafo)
- (D) “... o pedestre só pode contar com o corpo, que é muito **frágil**.” (2º parágrafo)
- (E) “Diariamente, morrem em torno de 120 pessoas em **acidentes** no Brasil...” (1º parágrafo)

06. De acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome, assinale a alternativa que apresenta uma substituição correta para a expressão em destaque.
- (A) "... e, sobretudo, não **recebe treinamento adequado...**" (2º parágrafo) – recebe-lhe.
- (B) "O brasileiro **glamoriza a velocidade...**" (2º parágrafo) – glamoriza-a.
- (C) "... para **perceber os riscos** implicados na condução de um veículo." (2º parágrafo) – perceber-os.
- (D) "... **utilizar o smartphone** ao conduzir provoca uma perda de atenção..." (3º parágrafo) – utilizar-lo.
- (E) "... e, se **tiver condições...**" (4º parágrafo) – tiver-as.

07. Leia, a seguir, trechos adaptados da obra *A revolução dos bichos*, de George Orwell:

_____ vezes Jones passava dias inteiros recostado em sua cadeira de braços, lendo jornais e bebendo.

Os homens nunca tinham visto os animais daquele jeito, e a súbita revolta das criaturas que eles estavam acostumados _____ surrar e maltratar os encheu de pavor.

Um minuto depois, os cinco homens voavam pela trilha rumo _____ estrada, com os bichos no encalço, triunfantes.

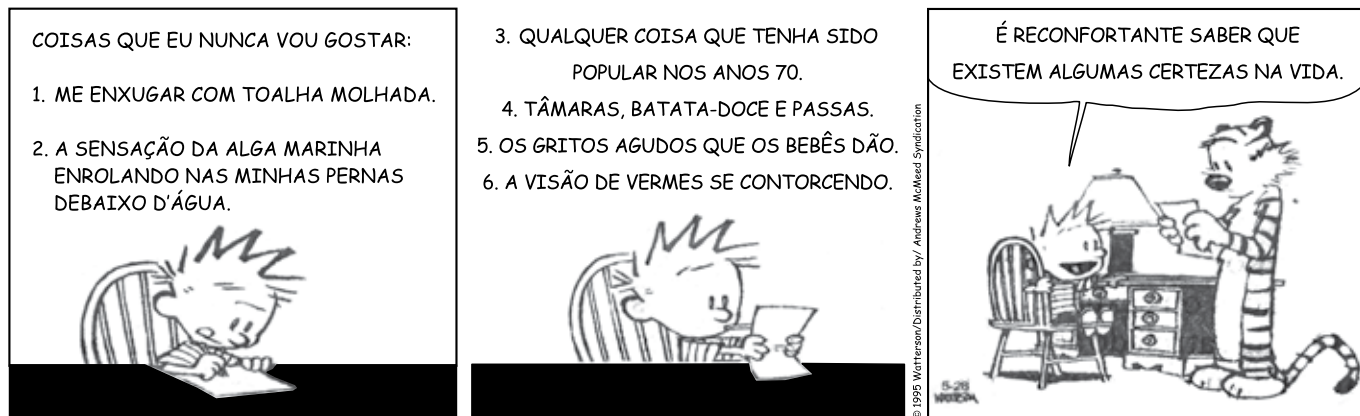
(George Orwell, *A revolução dos bichos*. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa, corretamente e na ordem em que aparecem, os espaços.

- (A) Às ... a ... à
- (B) As ... à ... a
- (C) Às ... à ... à
- (D) As ... a ... a
- (E) As ... a ... à

08. Leia a tira a seguir:

O melhor de Calvin Bill Watterson



(Bill Watterson, "O melhor de Calvin", *O Estado de S.Paulo*)

Assinale a alternativa que apresenta afirmação correta de acordo com a norma-padrão.

- (A) Na frase "Me enxugar com toalha molhada." (1º quadro), a colocação do pronome "Me" está correta.
- (B) A frase "Os gritos agudos que os bebês dão." (2º quadro) apresenta a seguinte reescrita correta: "Os gritos agudos que é dado pelos bebês".
- (C) A frase "Qualquer coisa que tenha sido popular nos anos 70." (2º quadro) apresenta a seguinte reescrita correta, no plural: "Quaisquers coisas que tenha sido populares nos anos 70".
- (D) A frase "É reconfortante saber que existem algumas certezas na vida." (3º quadro) apresenta a seguinte reescrita correta: "É reconfortante saber que existe algumas convicções na vida".
- (E) A frase "Coisas que eu nunca vou gostar." (1º quadro) deve ser corrigida para "Coisas de que eu nunca vou gostar".

Leia o texto a seguir para responder às questões de **09 a 13**:

O rio que dorme

Dizem que o Velho Chico, o famoso rio São Francisco, adormece todos os dias à meia-noite.

E veja só: é nessa hora que as almas das pessoas que se afogaram em suas águas viajam para o céu.

É também depois das doze badaladas noturnas do relógio que a Mãe d'Água, outra habitante das profundezas do Velho Chico, vem à tona para enxugar seus longos cabelos. Sentada na pedra, ela observa, em silêncio, o sono do rio. Por alguns minutos, os peixes ficam paralisados; as águas, estagnadas; as cobras não dão bote, nem soltam veneno; o tempo parece não existir.

Ah, e é nesses instantes de calma que os pescadores, espertamente, aproveitam para encher suas redes sem muita dificuldade. Mas o encanto dura pouco. Num lampejo, o rio desperta e pode até ficar furioso! Para testar se o Velho Chico está dormindo ou acordado, é preciso jogar um pedacinho de madeira na água à meia-noite. Se o graveto ficar parado, é melhor esperar o rio acordar para puxar a rede, porque o pescador que não respeita o sono do rio pode ter o barco afundado e nunca mais voltar.

Melhor deixar o rio dormir em paz.

(Lenda contada pela população ribeirinha do São Francisco, adaptada pela Revista *Ciência Hoje das Crianças*. Adaptado)

09. De acordo com a lenda, é correto afirmar:

- (A) um sinal de que já há peixes na rede é o graveto afundar quando jogado no rio.
- (B) as almas das pessoas que morrem no rio são levadas ao céu pela Mãe d'Água.
- (C) uma prova de que o rio está dormindo é a madeira jogada nele ficar paralisada.
- (D) a Mãe d'Água surge das profundezas do rio a fim de admirar os peixes e as cobras.
- (E) os pescadores prudentes puxam as redes cheias de peixes enquanto o rio está dormindo.

10. Na frase “Dizem que o Velho Chico, o famoso rio São Francisco, adormece todos os dias à meia-noite” (1º parágrafo), as vírgulas foram empregadas para separar um aposto, ou seja, apresentar uma explicação da expressão “o Velho Chico”.

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram empregadas por essa mesma razão.

- (A) “... ela observa, em silêncio, o sono do rio.” (3º parágrafo)
- (B) “... a Mãe d'Água, outra habitante das profundezas do Velho Chico, vem à tona...” (3º parágrafo)
- (C) “Se o graveto ficar parado, é melhor esperar o rio acordar para puxar a rede, porque...” (4º parágrafo)
- (D) “Ah, e é nesses instantes de calma que os pescadores, espertamente...” (4º parágrafo)
- (E) “... os pescadores, espertamente, aproveitam para encher suas redes...” (4º parágrafo)

11. Assinale a alternativa em que a frase formulada a partir do texto está correta de acordo com a norma-padrão de concordância.

- (A) A população ribeirinha acredita na lenda do famoso Velho Chico.
- (B) Havia muitas lendas bonitas criadas pelos povos ribeirinhos.
- (C) A Mãe d'Água sai das profundezas para que seus cabelos fique enxutos.
- (D) As doze badaladas do relógio marca o surgimento da Mãe d'Água.
- (E) Ficam guardados durante o sono do rio o veneno das cobras.

12. Assinale a alternativa em que, a fim de evitar a repetição, a expressão destacada na frase formulada a partir do texto está corretamente substituída nos parênteses.

- (A) O Velho Chico é o nome dado ao rio São Francisco e **o Velho Chico** adormece à meia-noite. (eles)
- (B) A Mãe d'Água observa o sono do rio e **a Mãe d'Água** vem à tona para enxugar seus cabelos. (elas)
- (C) Durante o sono do rio, por alguns minutos, as cobras não dão bote e o veneno **das cobras** não é expelido. (dela)
- (D) Pessoas afogam-se no rio São Francisco e as almas **dessas pessoas** viajam para o céu à meia-noite. (delas)
- (E) O encanto dura pouco e, num lampejo, o rio desperta e **o rio** pode até ficar bem furioso. (nos)

13. Assinale a alternativa em que a reescrita da frase “Sentada na pedra, a Mãe d’Água observa, em silêncio, o sono do rio.” (3º parágrafo) mantém-se fiel ao sentido original do texto.
- (A) A Mãe d’Água observa o silêncio do sono do rio, apesar de se sentar na pedra.
 - (B) A pedra em que a Mãe d’Água se sentava observava, em silêncio, o sono do rio.
 - (C) Se o rio está com sono é porque a Mãe d’Água se senta na pedra para observá-lo.
 - (D) Enquanto está sentada na pedra, a Mãe d’Água, em silêncio, observa o sono do rio.
 - (E) Embora se sentasse na pedra, a Mãe d’Água observava o sono silencioso do rio.

Leia o texto a seguir para responder às questões 14 e 15:

Ser homem, cá entre nós, é fácil. Vivemos em um mundo rodeado de privilégios. Para as dificuldades com os filhos, temos as mães. Para as oportunidades profissionais, temos a vantagem. Para os mesmos trabalhos, melhores salários. Mas, e para lutar contra todas essas injustiças, será que temos a coragem? Será que eu e você temos a grandeza de lutar por direitos que não são os nossos? De reconhecer que, em vez de sermos melhores, chegou a hora de sermos iguais? Será que nós estamos prontos para isso? Ou será que, depois de tantos anos sendo parte do problema, nenhum de nós consegue mais ser parte da solução?

(Comitê Brasil ElesPorElas, ONU Mulheres Brasil. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/elesporelas/comitebrasil/>)

14. A principal crítica apresentada no texto direciona-se

- (A) às mulheres que desejam ter as mesmas oportunidades e posições sociais que os homens.
- (B) aos homens que não reconhecem que são privilegiados e não agem para mudar essa realidade.
- (C) aos homens que sofrem devido às desigualdades sociais que existem na nossa sociedade.
- (D) às mulheres, principalmente as mais jovens, que são privilegiadas nas questões profissionais.
- (E) aos homens que aprovam as contínuas reivindicações e conquistas salariais das mulheres.

15. Assinale a alternativa em que, no contexto em que se encontram, as duas palavras em destaque são substantivos, ou seja, dão nome a seres.

- (A) “Ser **homem**, cá entre nós, é **fácil**.”
- (B) “Para as oportunidades **profissionais**, temos a **vantagem**.”
- (C) “Será que eu e **você** temos a **grandeza** de lutar por direitos...”
- (D) “... em vez de sermos **melhores**, chegou a **hora** de sermos iguais?”
- (E) “Vivemos em um **mundo** rodeado de **privilégios**.”

16. Leia o poema a seguir:

Relógio

O mais feroz dos animais domésticos
é o relógio de parede:
conheço um que já devorou
três gerações da minha família.

(Mário Quintana, “Relógio”. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-mario-quintana/>)

A ideia central do poema é a

- (A) passagem do tempo.
- (B) ferocidade dos animais.
- (C) durabilidade dos relógios.
- (D) lembrança da família.
- (E) serventia de um relógio.

17. Leia o trecho a seguir:

Aprendi a ficar sozinho naquela época já distante de minha forçada reclusão. A leitura é o meu passatempo. Levo horas seguidas mergulhado nos livros que costumo encomendar de Belo Horizonte. Tenho certa predileção pelos romances policiais, mas me interesso também por assuntos literários.

(Fernando Sabino. *O bom ladrão*)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma frase com palavra empregada em sentido figurado.

- (A) “Tenho certa predileção pelos romances policiais...”
- (B) “Aprendi a ficar sozinho naquela época...”
- (C) “Levo horas seguidas mergulhado nos livros...”
- (D) “A leitura é o meu passatempo.”
- (E) “... mas me interesso também por assuntos literários.”

18. Em um prédio, há 72 apartamentos, sendo que $\frac{3}{8}$ deles precisavam de reparos hidráulicos.

Sabendo que 15 dos apartamentos que precisavam de reparos hidráulicos já tiveram seus problemas resolvidos, é correto afirmar que o número de apartamentos que ainda precisam de reparos hidráulicos é igual a

- (A) 10.
(B) 12.
(C) 9.
(D) 8.
(E) 6.
19. Uma pessoa comprou alguns itens em uma loja de materiais elétricos.

A tabela a seguir mostra o tipo de item comprado, o número de unidades compradas de cada item e o valor unitário do item:

Item	Número de unidades compradas	Valor unitário
Tomadas	3	R\$ 8,00
Adaptadores	5	R\$ 9,80
Lâmpadas	4	R\$ 17,20
Disjuntores	2	R\$ 18,10

Considerando que o valor total dessa compra foi dividido em 2 parcelas iguais, quanto ficou o valor de cada parcela, em reais?

- (A) 84,00
(B) 92,00
(C) 80,00
(D) 86,00
(E) 89,00
20. Uma loja de automóveis vendeu, no mês de março, 40 carros, sendo 80% deles de cor prata. Dos demais carros vendidos em março, 25% eram de cor branca, e os demais, de cor preta.
- O número de carros de cor preta vendidos no mês de março foi igual a
- (A) 8.
(B) 3.
(C) 5.
(D) 6.
(E) 2.

21. Um restaurante compra garrafas de cerveja clara e garrafas de cerveja escura, obedecendo sempre à seguinte razão: para cada 9 garrafas compradas de cerveja clara, são compradas 2 garrafas de cerveja escura.

Sabendo que esse restaurante comprou 54 garrafas de cerveja clara, é correto afirmar que o número total de garrafas compradas (de cerveja clara e de cerveja escura) foi igual a

- (A) 62.
- (B) 74.
- (C) 70.
- (D) 66.
- (E) 56.

22. Em uma indústria, determinada máquina, trabalhando sem interrupções, fabrica 35 peças em 50 minutos.

Nessas mesmas condições, o tempo necessário para essa máquina fabricar 140 dessas peças é igual a

- (A) 3 horas e 20 minutos.
- (B) 3 horas e 30 minutos.
- (C) 3 horas e 50 minutos.
- (D) 4 horas e 5 minutos.
- (E) 4 horas e 15 minutos.

23. Um motorista abasteceu o carro com 12 litros de etanol e 20 litros de gasolina, em um posto onde o preço do litro do etanol era R\$ 4,80.

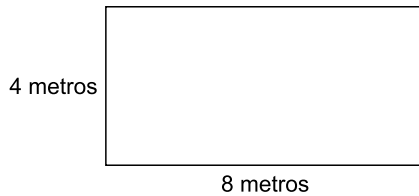
Qual era o preço do litro da gasolina, em reais, sabendo que o valor total gasto nesse abastecimento foi igual a R\$ 201,60?

- (A) 7,80
- (B) 7,60
- (C) 7,20
- (D) 7,30
- (E) 7,50

24. Em uma caminhonete, foram colocadas 13 latas de tinta, cada uma delas com 18 quilogramas, e 20 caixas com lixas, cada caixa com 800 gramas.

A massa total, em quilogramas, colocada nessa caminhonete foi igual a

- (A) 250.
(B) 246.
(C) 244.
(D) 248.
(E) 252.
25. Um salão retangular tem 8 metros de comprimento por 4 metros de largura, conforme ilustra a imagem a seguir (fora de escala):



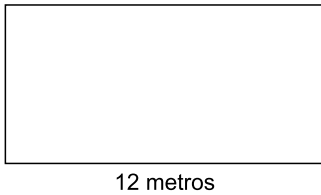
O chão desse salão foi totalmente revestido com placas quadradas de piso, de 50 centímetros de lado.

Desconsiderando qualquer espaço entre as placas e sabendo que foram utilizadas somente placas inteiras, é correto afirmar que o número de placas utilizadas foi igual a

- (A) 124.
(B) 126.
(C) 130.
(D) 122.
(E) 128.
26. Um recipiente com capacidade para 5 litros estava vazio. Dentro dele, foram despejados 8 copos cheios de água, cada copo com 270 mililitros, e mais 6 canecas, também cheias de água, cada caneca com 420 mililitros.
- A quantidade de água, em mililitros, que ainda falta para completar os 5 litros é igual a

- (A) 350.
(B) 320.
(C) 330.
(D) 400.
(E) 360.

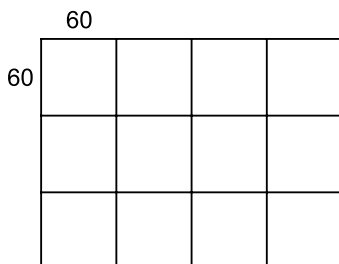
27. Um edifício tem um pátio retangular, com 12 metros de comprimento, conforme ilustra a figura a seguir (fora de escala):



A medida da largura desse pátio é igual a $\frac{3}{4}$ da medida do comprimento.

O perímetro desse pátio, em metros, é igual a

- (A) 32.
(B) 36.
(C) 28.
(D) 42.
(E) 24.
28. Uma pessoa comprou 12 placas quadradas iguais de grama artificial, cada placa com 60 centímetros de lado, para colocar no quintal, formando um retângulo do seguinte modo:



As placas foram colocadas uma ao lado da outra, sem espaço entre elas.

A área do quintal, em metros quadrados, recoberta por essas 12 placas foi igual a

- (A) 4,32.
(B) 5,24.
(C) 3,86.
(D) 4,66.
(E) 3,60.

29. Mariana, agente de manutenção predial, foi designada para realizar um reparo de disjuntores e chuveiros no alojamento feminino de uma unidade escolar. Como o chuveiro de sua casa também está com problemas, pensa que talvez possa levar um, da repartição pública, para a sua casa, sob a promessa de devolver assim que receber o seu próximo salário, e decide conversar sobre o assunto com João, seu antigo colega de trabalho.

Com base na situação hipotética e no disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Campinas (Lei nº 1.399/55), João pode afirmar corretamente que a conduta que Mariana pretende praticar é

- (A) incorreta e sujeitará Mariana à pena de demissão sumária.
- (B) correta apenas na hipótese de demonstrar que o bem é de baixo valor.
- (C) ilegal, pois só se pode retirar qualquer objeto da repartição com a concordância da autoridade competente.
- (D) correta, pois há a promessa de devolver o chuveiro.
- (E) incorreta, pois objetos não podem ser retirados da repartição em nenhuma hipótese.

30. De acordo com o disposto no Decreto nº 21.019/2020, emitir parecer relatando a inaptidão do servidor estagiário na avaliação probatória, a prática de faltas graves, além de outros fatos que julgar relevantes, é atribuição do

- (A) prefeito.
- (B) superior hierárquico.
- (C) corregedor do município.
- (D) procurador-geral do município.
- (E) secretário de Recursos Humanos.

31. A parede externa de uma escola se apresenta com o revestimento de cimento descolando em placas quebradiças.

A causa mais provável desse problema é:

- (A) falta de cal na argamassa.
- (B) pouca água no preparo da argamassa.
- (C) argamassa com excesso de cimento.
- (D) falta de exposição ao sol no local.
- (E) ausência da camada de chapisco.

32. A manutenção elétrica em edifícios é essencial para garantir segurança, eficiência energética e funcionamento adequado dos sistemas.

Entre os testes e as medições elétricas realizados durante a manutenção, o que avalia se os cabos elétricos estão com o isolamento em boas condições é realizado com um instrumento denominado

- (A) megômetro.
- (B) multímetro.
- (C) wattímetro.
- (D) amperímetro.
- (E) terrômetro.

33. A limpeza e desobstrução de tubulações é uma das etapas mais importantes da manutenção hidráulica.

Em situações como obstruções severas, raízes em tubulações enterradas ou incrustações endurecidas, o método mais eficaz é o que utiliza

- (A) soluções ácidas ou alcalinas.
- (B) aspiração a vácuo.
- (C) máquina rotativa tipo espiral.
- (D) água pressurizada.
- (E) cabos flexíveis, desentupidores ou sondas manuais.

34. Pintar uma superfície metálica com ferrugem exige um processo cuidadoso para garantir durabilidade, aderência da tinta e proteção contra nova corrosão.

Supondo que uma grade metálica com diversos pontos esparsos de ferrugem precisa ser recuperada, o procedimento indicado, após a remoção da poeira, é

- (A) a aplicação de fundo anticorrosivo.
- (B) a aplicação de primer.
- (C) a pintura de esmalte sintético com pistola.
- (D) o lixamento manual ou mecânico.
- (E) a pintura com tinta epóxi.

35. Verificou-se que um armário de madeira apresentava pequenos furos e pó de madeira, indicando infestação de cupins. Após aplicação de cupinicida, os furos e as falhas produzidos podem ser preenchidos pontualmente com
- (A) massa corrida com corante.
 - (B) mistura de cola branca com pó de madeira.
 - (C) mistura de seladora com serragem.
 - (D) cera incolor.
 - (E) verniz de alta viscosidade.
36. Reconhecer e remover ervas daninhas é essencial para manter a saúde do jardim. A figura a seguir mostra um tipo de erva daninha encontrada com frequência.



(<https://www.naturezabela.com.br>)

O seu controle eficiente, sem prejuízo às demais plantas, é feito com

- (A) o corte superficial ou a roçada.
 - (B) a capina rasa com enxada comum.
 - (C) a queima com fogo.
 - (D) a aplicação de uma camada fina de palha sobre elas.
 - (E) a remoção manual, com extração dos tubérculos.
37. O revestimento de teto com argamassa é uma etapa comum na construção civil para nivelar, proteger e preparar superfícies para acabamento.
- A forma mais eficiente para fazer o controle do nível desse revestimento é com a utilização de
- (A) nível cantoneira.
 - (B) nível laser.
 - (C) fio de prumo.
 - (D) escantilhão.
 - (E) esquadro.

38. As alvenarias podem, de acordo com as necessidades específicas, serem construídas com diferentes tipos de tijolos ou blocos.

A principal vantagem da alvenaria de tijolos maciços de barro cozido comuns, comparados com os outros, é

- (A) a maior resistência mecânica.
 - (B) o isolamento acústico superior.
 - (C) o acabamento mais liso.
 - (D) o baixo custo.
 - (E) a melhor ventilação e entrada de luz.
39. Foi solicitado ao ajudante da obra o preparo de argamassa para reboco das paredes internas. A proporção mais adequada para isso seria, para cada parte de cimento
- (A) 1 de cal e 10 de areia.
 - (B) 3 de areia.
 - (C) 2 de cal e 8 de areia.
 - (D) 5 de areia.
 - (E) 1 de impermeabilizante e 2 de areia.
40. Nas instalações hidráulicas, são utilizados diversos tipos de conexões para realizar reparos, substituições ou adaptações, tais como o da imagem a seguir:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Essa conexão é indicada para realizar reparos como

- (A) integração de sistemas antigos com materiais diferentes.
- (B) isolamento de trechos da rede para manutenção.
- (C) adição de um novo ponto de água.
- (D) substituição de trechos danificados.
- (E) ajustes de rota ou desvios em canos com obstáculos.

41. O rejuntamento serve para dar acabamento, vedar, proteger da umidade e evitar que as peças cerâmicas se soltem.

Para realizar o rejuntamento de forma adequada, é correto

- (A) deixar a largura das juntas em função do tamanho das peças.
- (B) fazer a limpeza final imediatamente após o término do serviço.
- (C) iniciar 24h após o término do assentamento das peças.
- (D) aplicar a argamassa de rejuntamento com desempenadeira de madeira.
- (E) utilizar posteriormente as sobras de argamassa preparada.

42. Cada tipo de tinta possui aplicações específicas, como a tinta à óleo, utilizada para pintura de superfícies metálicas e de madeira.

O solvente mais adequado para diluir essa tinta é

- (A) thinner.
- (B) querosene.
- (C) água.
- (D) removedor.
- (E) aguarrás.

43. Um erro comum, mas que deve ser evitado na limpeza e manutenção de equipamentos de ar-condicionado, é

- (A) limpar a poeira e a sujeira das aletas com escova.
- (B) repor fluido refrigerante quando há formação de gelo na serpentina do evaporador.
- (C) reinstalar os filtros de ar ainda úmidos.
- (D) usar spray específico para limpeza das serpentinas.
- (E) usar solução de água e vinagre para limpar e desinfetar o dreno.

44. O sacho é uma ferramenta de jardinagem que cumpre as mesmas funções

- (A) do ancinho.
- (B) do arrancador de inço.
- (C) da enxada.
- (D) do rastelo.
- (E) do escardilho.

45. Nas instalações de esgoto, os despejos provenientes de máquinas de lavar roupas, tanques, pias de cozinha são descarregados

- (A) no tubo de queda.
- (B) na caixa coletora.
- (C) no tubo ventilador.
- (D) no desconector.
- (E) na caixa de gordura.

46. Foi verificado que, ao encher a caixa d'água de uma edificação, ocorre um vazamento pela sua tampa. A resolução desse problema da forma mais prática é feita

- (A) substituindo a caixa d'água.
- (B) instalando uma bucha de redução no extravasor.
- (C) refazendo as juntas e aplicando a quantidade ideal de fita veda rosca.
- (D) corrigindo o alinhamento e o caimento da tampa.
- (E) providenciando o conserto ou a substituição da torneira boia.

47. A figura a seguir mostra uma ferramenta utilizada com frequência em serviços de marcenaria



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Essa ferramenta serve para

- (A) limpar juntas e cortes de serra.
- (B) regularizar e desbastar as peças de madeira.
- (C) esculpir encaixes e chanfros.
- (D) fixar peças de madeira durante a montagem.
- (E) fazer marcações iguais repetidas vezes.

48. O preparo da superfície de alvenaria é essencial para garantir uma pintura de qualidade e durabilidade. Supondo que seja uma parede já pintada anteriormente, na cor azul escuro, com partes descascando ou soltas, um dos procedimentos recomendados do preparo para a nova pintura, que será na cor rosa claro, é

- (A) aplicar três demãos da tinta rosa claro diretamente sobre a pintura antiga.
- (B) cobrir toda a superfície com massa corrida e posteriormente aplicar selador.
- (C) aplicar as demãos de tinta rosa sucessivamente, sem esperar a secagem de cada uma.
- (D) passar pelo menos duas demãos de tinta branca fosca antes de aplicar o rosa claro.
- (E) lixar levemente a superfície com lixa fina e aplicar diretamente a nova tinta.

49. A manutenção de superfícies de concreto danificadas pode variar de acordo com o tipo e a gravidade dos danos.

Se a superfície de uma viga apresenta fissuras superficiais, a técnica de reparo mais indicada é

- (A) a selagem com resina ou argamassa flexível.
- (B) a injeção de epóxi ou reforço estrutural local.
- (C) a aplicação de argamassa de reparo com ponte de aderência.
- (D) o tratamento da armadura e recobrimento.
- (E) o reforço com argamassa de alta resistência ou fibra.

50. A amarração no assentamento de tijolos é uma técnica essencial da alvenaria. Para garantir resistência estrutural, estabilidade e distribuição de cargas nas paredes, recomenda-se que as juntas

- (A) verticais tenham o dobro da espessura das horizontais.
- (B) verticais sejam desencontradas.
- (C) verticais sejam alinhadas.
- (D) horizontais tenham espessura variável.
- (E) horizontais não tenham argamassa.

